



Moraes condena primeiro réu pelos atos golpistas a 17 anos de prisão

Governo teve déficit primário de R\$ 25,7 bilhões em agosto

Página 3

Lula dá posse a três ministros e cria ministério para pequena empresa

Página 4

Prazo para inscrição em concurso da Prefeitura com salários de até R\$ 8.500,00 termina na próxima quarta (20)

As inscrições para o concurso da Prefeitura que tem 150 vagas e salários que variam de R\$ 2.800,00 a R\$ 8.500,00 se encerram na próxima quarta-feira (20). As vagas são para Analista de Regulação de Serviços Públicos, Fiscal de Serviços Públicos Municipais e Técnico em Fiscalização de Serviços Públicos na Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SP Regula.

O concurso é realizado para o preenchimento de 48 vagas de técnico em fiscalização de serviços públicos, que exige formação completa em nível médio; 45 para analista de regulação de serviços públicos, com formação completa em nível superior ou habilitação profissional nas áreas de Direito, Administração, Tecnologia da Informação, Meio Ambiente, Infraestrutura e Econômico-financeira; e 57 para fiscal de serviços públicos, com formação completa em nível superior.

O prazo de validade do concurso será de um ano, prorrogável por igual período, a contar da data de homologação do concurso a critério da Administração.

As inscrições são feitas exclusivamente via internet, pelo do site: www.vunesp.com.br, conforme especificações do Edital nº 01/2023. O valor da taxa de inscrição varia de R\$ 67,00 a R\$ 118,00, dependendo do cargo escolhido.

Para obter mais detalhes sobre o concurso, cargos, vagas, e todos outros detalhes sobre o processo seletivo, os candidatos podem acessar o edital completo.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SP Regula, foi criada pela Lei nº 17.433, de 29 de julho de 2020, sob a forma de autarquia em regime especial vinculada ao Gabinete do Prefeito, possui autonomia administrativa, financeira e orçamentária, sendo responsável pela regulação e fiscalização dos serviços delegados da cidade de São Paulo.

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,91
Venda:	4,91
Turismo	
Compra:	5,00
Venda:	5,10
EURO	
Compra:	5,27
Venda:	5,27

Caixa reabre linha de R\$ 300 milhões para microcrédito a empresas



Página 3

Foto/Marcelo Camargo/ABR

Esporte

MG Club do Brasil realiza seu 110º rally como etapa do Campeonato Brasileiro

Válido como quinta etapa do XIII Campeonato Brasileiro “Baterias Cral” de Rally de Regularidade Histórica (CBR), da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA), o 110º Rally do MG Club do Brasil será realizado no interior paulista, em 16 de setembro.

A largada será logo cedo na manhã de sábado, no estacionamento do restaurante Frango Assado, no km 34 da Rodovia dos Bandeirantes, no município de Caieiras, na região metropolitana de São Paulo.

Página 6



Foto/ Guazli Images

Mercedes-Benz é uma das marcas predominantes entre os carros inscritos

Nic Giaffone é premiado em Portland e faz história com recordes na USF Juniors



Foto/ Gavin Baker

Nic Giaffone

Revelação da temporada 2023 no automobilismo norte-americano, Nic Giaffone recebeu o prêmio de campeão da USF Juniors, primeiro degrau para pilotos que sonham em chegar na IndyCar. A cerimônia de premiação foi realizada em Portland, no estado de Oregon, e contou com a presença dos dirigentes da USF Juniors, integrantes da DEForce Racing, equipe pela qual o brasileiro competiu neste ano, e os campeões das categorias USF 2000 e USF Pro 2000.

Nic vai aproveitar o cheque de US\$ 241.890 para investir na sua temporada 2024, quando pretende acelerar na categoria acima, a USF 2000. Página 6

Etapa de Fortaleza pode decidir os campeões da temporada 2023

Sede da oitava das nove etapas da temporada 2023 do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Fortaleza pode ser palco da consagração dos campeões da temporada. Vencedoras das sete primeiras etapas, Ana Patrícia e Duda precisam apenas entrar em quadra na sexta-feira, quando começa o Top 12, para confirmar o título nacional.

No masculino, Arthur e Adrielson precisam de uma combinação de resultados. Os jogos na Praia de Iracema começam na quarta-feira (13), com o qualifying do Aberto.

“Trabalhamos muito para isso. Bater recordes e ganhar títulos é importantíssimo, mas nossa cabeça está sempre no jogo seguinte. Página 6

4ª Batman & Batgirl Run Series São Paulo será no dia 16



Batman & Batgirl Run Series São Paulo

Um dos mais enigmáticos e cativantes personagens dos quadrinhos e que encanta fãs há mais de oito décadas, o Homem-Morcego volta a invadir as ruas da capital paulista. A 4ª Batman & Batgirl Run Series São Paulo será a atração no dia 16 de setembro, em mais uma mescla

perfeita de atividade física e universo geek. A edição deste ano traz como novidade o novo local, agora o Sambódromo do Anhembi, que receberá os participantes das duas opções de corrida, 8k e 4 k, em um evento noturno e com várias atividades de entretenimento. Página 6

4ª fase da Operação Adaga em SP prende mais de 2,1 mil foragidos

Dia da Consciência Negra agora é feriado em todo o estado de São Paulo

O Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, passa agora a ser feriado em todo o estado de São Paulo. A medida foi decretada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e publicada na edição da quarta-feira (13) do *Diário Oficial*.
Até agora, cabia a cada um dos 645 municípios paulistas decidir se decretaria feriado na data. Na capital paulista, por exemplo, o Dia da Consciência Negra era considerado feriado municipal. Com a publicação do decreto estadual, a medida passa a valer, a partir de hoje, para todos os municípios de São Paulo.
Em 2003, com a publicação da Lei federal 10.639, que

obriga o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas, o Dia da Consciência Negra entrou no calendário escolar. Em 2011, a então presidente Dilma Rousseff oficializou a data como Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, mas não considerou a data feriado nacional.
A data de 20 de novembro faz referência ao dia da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695, pelas mãos de tropas portuguesas. Zumbi dos Palmares comandou a resistência de milhares de negros contra a escravidão, no Quilombo dos Palmares, localizado na Serra da Barriga, em Alagoas. (Agência Brasil)

A Polícia Militar prendeu, durante a quarta fase da Operação Adaga, mais de 2,1 mil foragidos da Justiça em 15 dias, um recorde de prisões em relação às outras etapas. A ação, que tem o objetivo de retirar das ruas criminosos que já foram condenados por diversos crimes, já capturou mais 5,8 mil procurados em oito meses.
“Nosso objetivo era retirar das ruas indivíduos procurados pela Justiça, em especial os que tinham sido condenados por crimes contra o patrimônio, para reduzir os indicadores de furto e roubo. A operação foi um sucesso e estendemos para outras fases”, comentou o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite. “Aqui em São Paulo vamos continuar cumprindo nosso dever, que é combater o crime, em especial o organizado, e proteger a população”, concluiu.
Durante a primeira fase, iniciada uma semana antes do feriado de carnaval, foram 1.089 capturados. Devido à quantidade de presos, a operação se estendeu e prendeu na segunda fase 1.075 foragidos, e na terceira, 1.286.
“A operação é um sucesso absoluto e está desequilibrando ao nosso favor os indicadores criminais. É a maior operação de presos no Brasil e isso vai impactar nos indicadores de roubo e tráfico de drogas. São menos bandidos na rua e mais segurança para a população”, ressaltou o coronel Cássio, comandante-geral da Polícia Militar.
A eficácia dessas e de outras ações para combater o crime em São Paulo já é percebida nos indicadores criminais. No estado, os roubos em geral mantiveram tendência de queda, com recuo de 2,4% nos sete primeiros meses do ano, que terminou com 134.911 registros contra 138.235 no mesmo período de 2022.
Além disso, todas as outras modalidades de roubo também caíram no estado no mesmo comparativo. Roubos de carga teve queda de 7,2%; o de veículos, 3,4%. Já os roubos a banco recuaram de 10 para 6 casos, o menor número já registrado para

o período desde 2001, quando a série histórica começou.
Tornezeleiras eletrônicas
Outra medida adotada pela pasta para coibir a reincidência criminal é o monitoramento, por meio de tornozeleiras eletrônicas, de infratores soltos em audiências de custódia na capital paulista, em especial os acusados de agressão contra mulheres com medidas protetivas e também os reincidentes em outros crimes. Atualmente, a estimativa é que mais de 300 mil condenados ou acusados cumprem pena ou respondem processos em liberdade sem algum tipo de monitoramento eletrônico.

Afegãos são transferidos do litoral de SP para abrigo em Guarulhos

O grupo de afegãos refugiados que estava sendo atendido temporariamente na Praia Grande, Baixada Santista, foi transferido da Colônia de Férias do Sindicato dos Químicos para abrigos na cidade de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo.
Dois ônibus com 74 pessoas saíram da Praia Grande na última segunda-feira (11). O transporte foi organizado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em atuação conjunta com a Casa Civil, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio das coordenações de migração das pastas.
Para dar esse apoio, a prefeitura de Guarulhos recebeu na última semana o repasse de R\$ 2 milhões do governo federal

utilizados para a abertura de mais 80 vagas para migrantes e refugiados na cidade. Esse montante só poderá ser usado para acomodar os afegãos levados para a Praia Grande, no início de julho, após um surto de sarna no acampamento provisório.
Segundo a prefeitura, Guarulhos há, neste momento, 257 vagas de acolhimento específicas para migrantes e refugiados, sendo 207 gerenciadas pelo município e outras 50 pelo governo estadual.
“A nova residência não servirá de retaguarda para o aeroporto, como é a ideia das outras casas de acolhimento da cidade. É importante frisar que o acolhimento dos afegãos não é responsabilidade da Prefeitura. A chegada deles ao Brasil se dá devido à liberação de vistos humanitários pelo governo federal,

que ainda não definiu uma política permanente para o acolhimento desses refugiados”, disse o secretário de Desenvolvimento e Assistência Social, Fábio Cavalcante.
De acordo com o MDS, além do repasse de verbas, a pasta está se mobilizando para inserir essas pessoas no Cadastro Único, possibilitando que elas possam ser atendidas pelas políticas públicas brasileiras, entre elas o Programa Bolsa Família, com transferência de renda.
Em 3 de setembro de 2021, o Governo Federal emitiu a Portaria Interministerial nº 24, em uma colaboração entre o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Justiça, estabelecendo as diretrizes para a concessão de vistos e autorizações de residência para indivíduos em situa-

ções de acolhida humanitária. Com o aumento do número de afegãos no fim de 2022, em geral desembarcando no Aeroporto Internacional de Guarulhos, o MDS passou a dar apoio técnico à resposta dos governos estadual e municipal e participar de agendas de alinhamento. Em outubro, a Portaria MC nº 819 repassou R\$ 240 mil em recursos emergenciais para a oferta de ações socioassistenciais a esse público.
“A pasta tem apoiado o estado e os municípios da região com o intuito de adotar medidas de acolhimento provisório a essa população e de atendimento de necessidades imediatas, visando promover sua inclusão nas demais ofertas do Sistema Único de Assistência Social e apoiar no acesso a direitos”, esclarece o MDS.

Passageiros devem antecipar suas recargas do Bilhete Único neste mês de setembro

Os passageiros de transporte público que irão realizar suas viagens nos próximos fins de semana devem antecipar a recarga de seus cartões do Bilhete Único. Os sistemas de atendimento, recarga, compra e venda de créditos ficarão indisponíveis a partir das 23h de sexta-feira até a manhã do dia seguinte, em virtude de manutenção programada dos sistemas realizada pela SPTrans.

A indisponibilidade será nas sextas-feiras, dias 15 e 22, podendo se estender até a manhã de sábado. Neste período, nenhuma venda e recarga de crédito de Bilhete Único será realizada, em qualquer dos canais existentes, incluindo apps e pontos físicos. Por isso é importante que o passageiro faça sua recarga antecipadamente.
Quem tem cartão do tipo Estudante, idoso 60 a 64 anos, ou

utiliza créditos de Vale-Transporte também deve realizar a recarga do seu cartão de forma antecipada para conseguir viajar normalmente no fim de semana.
A SPTrans orienta aos passageiros que não deixem sua recarga para a última hora, comprem os créditos e façam a carga em seus cartões de forma antecipada para que não sejam prejudicados ao tentar utilizar o transporte público por ônibus e

outros modais, inclusive fazendo uso da integração.
As opções para recarga antecipada disponíveis estão listadas neste link, em máquinas de autoatendimento ou nos postos da SPTrans nos terminais. Ao fazer a compra, os passageiros devem encostar seus cartões em uma máquina de recarga para carregar seus créditos antes dos dias mencionados para manutenção.

SP apresenta projeto estadual de transição energética a empresários alemães

O protagonismo de São Paulo em políticas públicas de transição energética e desenvolvimento de combustíveis sustentáveis foi o principal destaque do roadshow “O Ecossistema da Transição Energética Verde”, promovido pelo Forum Brazil-German Space. Na quarta-feira (13), o governador Tarcísio de Freitas apresentou a investidores e empresários alemães as iniciativas do Plano Estadual de Energia 2050 e as metas paulistas para reduzir a emissão de poluentes na atmosfera.
“Temos um espaço gigantesco em São Paulo para expandirmos os investimentos em energia verde. Temos condição de produzir e capacidade de liderar o processo de transição energética do país”, destacou o governador Tarcísio de Freitas.
O evento também reuniu os secretários de estado, o ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, e o cônsul-adjunto da Alemanha em São Paulo, Joseph

Weiss.
A exposição reforçou a posição de vanguarda que São Paulo ocupa na inovação em tecnologias de energia verde com o Plano Estadual de Energia 2050 (PEE), que possui diretrizes para o incentivo a projetos de transição energética e redução de emissões de gases de efeito estufa em todo o território paulista.
O PEE é uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e conta com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio da InvestSP, agência paulista de promoção de investimentos e competitividade vinculada à pasta comandada por Jorge Lima.
“Precisamos investir no Biogás, Biometano, energia fotovoltaica, hidrogênio e na energia gerada a partir de resíduos. A Alemanha pode ser um grande parceiro tendo em vista a diversas tecnologias que eles possuem. Como iniciativa, propomos

a criação de um grupo de trabalho entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e empresas alemãs visando reindustrializar o polo petroquímico de Cubatão, baseado em uma indústria verde, dentre outras ações sustentáveis”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima.
De acordo com a InvestSP, há 24 projetos privados de transição energética em andamento em São Paulo, com investimentos de quase R\$ 25,8 bilhões e a expectativa de geração de 7,8 mil empregos.
Desse total, são 15 iniciativas na área de energia, cinco no setor automotivo e de máquinas e equipamentos, um em tratamento de resíduos, um em mineração, metalurgia e metalmeccânica, um em alimentos e bebidas e um focado em comércio e serviços.
Há pouco mais de um mês, o Governo de São Paulo também apresentou uma importan-

te iniciativa do Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI), sediado na Escola Politécnica da USP, para pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia verde e transição energética.
Com o apoio do Estado em parceria da USP com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e as empresas Shell Brasil, Hytron, Raízen, Toyota e o Senai, a capital vai receber a primeira estação do mundo para abastecimento de hidrogênio renovável a partir do etanol.
Sobre o roadshow
A ação desta quarta é organizada pela fundação não-governamental fBGS Forum Brazil-German Space, com o objetivo de apresentar estratégias, soluções tecnológicas e comerciais e de posicionamento de marca para atuação conjunta de instituições governamentais, fabricantes e clientes nos ecossistema criados pela transformação verde.

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Ex-vereador e maior presidente (supra partidário) da História, o atual deputado federal Antonio Carlos Rodrigues (PL) demonstra ao Brasil o que é ser político profissional na defesa de colegas e partidos (todas as origens)

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Ricardo Nunes - candidato à reeleição pelo MDB - segue agindo com cautela sobre quem será vice na sua chapa. Ele tem a máquina pro noivado e casamento : a data vai do final de julho até início de agosto 2024

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputados(as) do PL, Republicanos e até do União, têm interesse de se tornar trunfos, pra que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) possa chegar bem ao 2º turno (reeleição 2024), derrotando PSOL do Boulos e PT do Lula

GOVERNO (São Paulo)
Governador Tarcísio (Republicanos) sancionou Dia da Consciência Negra como feriado (SP). Tomou por base as ações do vereador André Santos (dirigente do diretório paulistano), que pautava sua vida cristã por tais defesas

CONGRESSO (Brasil)
Deputado federal (SP) pelo PL, Antonio Carlos Rodrigues segue dando aula de profissionalismo político. Rei das Anistias aos partidos políticos, ACR pode e deve melhorar ainda mais o futuro dos dirigentes e dos filiados

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Conforme antecipamos na coluna de ontem, o novamente operado (região do abdômen que recebeu facada quase mortal em 2018) Bolsonaro (PL) deu entrevista à imprensa dizendo que “tá pronto pra novas batalhas”

PARTIDOS
‘Minireformas’ eleitorais 2024, dependendo do que interessa aos donos e sócios preferenciais : federações partidárias, contas das campanhas, propagandas eleitorais, regras do sistema eleitoral, registros das candidaturas, ...

POLÍTICOS
... financiamentos das campanhas, inelegibilidades e violência política contra as mulheres. Em tempo : um dos pontos que pode não ser definido já pra 2024 é como se dará a redistribuição das sobras eleitorais. É o Brasil ...

(Brasil)
... Desde que o mundo é mundo, muito antes de existirem partidos políticos, estar próximo ao Poderes (todos que existiram e existem) faz parte das famílias e grupos de interesse. Lula (3) e ‘novos’ ministros é ‘mais do mesmo’

ANO 31
O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - **cesarneto.com** - na imprensa (Brasil), desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), como “referência das liberdades possíveis”

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Lembre sempre de lavar as mãos

Caixa reabre linha de R\$ 300 milhões para microcrédito a empresas

Cerca de 160 mil empreendedores poderão ter acesso, ainda no segundo semestre, a crédito barato com orientação técnica. A Caixa Econômica Federal reabriu a linha Microcrédito Caixa Repasse, que destinará R\$ 300 milhões até dezembro ao programa.

Com valor mínimo de R\$ 100 mil, os empréstimos terão juros a partir de 0,69% ao mês, com o valor final da taxa dependendo da viabilidade do projeto. O pagamento será feito em 48 parcelas com a primeira somente 6 meses após a contratação. Como a ação faz parte do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, os juros estão limitados a 4% ao mês.

O dinheiro será emprestado às entidades de crédito que in-

tegram a Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (Abcred). Caberá a essas entidades emprestar os recursos aos empreendedores. Os interessados devem entrar em contato com uma das instituições listadas no site da Abcred.

A linha de crédito reaberta terá condições diferentes do SIM Digital, programa de microcrédito criado em março de 2022 que emprestava de R\$ 300 a R\$ 1 mil com juros baixos, inclusive para quem tinha até R\$ 3 mil em dívidas. O SIM Digital foi encerrado em junho deste ano, após a revelação que, dos R\$ 3 bilhões emprestados, R\$ 2,6 bilhões não foram pagos, com índice de inadimplência em 87%.

Diferentemente do SIM Digital, o MPO concede emprés-

timos mediante análise da viabilidade do projeto. Voltado à ampliação da capacidade produtiva, esse tipo de crédito pode financiar a melhora do fluxo de caixa (capital de giro). O MPO também pode ser usado para a compra de equipamentos, móveis, ferramentas e demais itens necessários ao funcionamento da atividade econômica. Todo o processo de contratação de empréstimos tem supervisão técnica.

Durante o anúncio da reabertura da linha, a presidente da Caixa, Rita Serrano, disse que a medida é importante para regionalizar o crédito. Ela também ressaltou a importância do acompanhamento técnico dos empréstimos.

“O microcrédito tem de ser uma política pública. Não pode ser meramente uma operação financeira. Senão não dá resul-

tado. Tem que ter um acompanhamento para gerar resultados”, defendeu Rita Serrano. “Atuando junto às instituições de microcrédito, o atendimento é regionalizado, com atendimento personalizado e orientação aos tomadores”, acrescentou.

Presente ao relançamento da linha de crédito, o vice-presidente Geraldo Alckmin disse que a iniciativa estimulará o pequeno empreendedor a crescer e a gerar renda, e que a Caixa será um “importantíssimo” instrumento de desenvolvimento.

A presidente da Abcred, Isabel Baggio, destacou o baixo índice de inadimplência do MPO. “O crédito assistido, focado e acompanhado tem esse perfil. O nível de endividamento é baixo, pois cuidamos sobre o que as pessoas têm e o que gastam”, explicou. (Agencia Brasil)

Governo teve déficit primário de R\$ 25,7 bi em agosto

As contas do governo central tiveram déficit primário de R\$ 25,7 bilhões em agosto deste ano, segundo estimativa divulgada na quarta-feira (13) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O déficit existe quando as despesas superam as receitas.

Em agosto, por exemplo, as receitas líquidas do governo central somaram R\$ 134,6 bilhões, enquanto as despesas chegaram a R\$ 160,3 bilhões.

O déficit de agosto deste ano foi 51,2% inferior ao observado em agosto de 2022, que havia sido de R\$ 52,7 bilhões.

No acumulado deste ano, o déficit chega a R\$ 102,9 bilhões. No mesmo período do ano passado, o governo central acumulava superávit R\$ 26,3 bilhões.

Receitas

Em agosto deste ano, segundo o Ipea, houve quedas de 30,1% das receitas não administradas pela Receita Federal, de 30,1% e de 8,4% nas receitas administradas pela Receita, na comparação com agosto de 2022.

As perdas foram parcialmente compensadas por um aumento de 3% na arrecadação do Regime Geral de Previdência Social. Com isso, as perdas da receita líquida somaram 7,1% na comparação com agosto de 2022.

Nas receitas administradas pela Receita, apenas o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-combustíveis) tiveram aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Os demais tributos registraram perdas.

Despesas

Entre as despesas do mês de agosto, os destaques ficaram com os aumentos nos gastos com controle de fluxo em 56%, influenciadas pelo pagamento do Bolsa Família. Por outro lado, houve queda nas despesas com previdência e pessoal (-91%), créditos extraordinários (-97%) e despesas discricionárias (-48%). (Agencia Brasil)

Com 42 milhões de toneladas, movimentação nos portos do Paraná cresce em 2023

Os Portos de Paranaguá e Antonina fecharam o mês de agosto com um incremento de 6% na movimentação no acumulado de 2023 em comparação com o mesmo período do ano passado. Apesar de quatro dias a mais de chuvas, que prejudicaram o embarque e desembarque de alguns tipos de cargas, a maior eficiência da estrutura paranaense acabou compensando esse percalço e fez os embarques e desembarques chegarem a 42.103.413 toneladas – em 2022 foram 39.856.514 toneladas no mesmo período.

Entre os destaques nesse intervalo, no sentido exportação, está a soja, com aumento de 25% (de 8.152.332 toneladas para 10.172.737 toneladas), e açúcar a granel, com crescimento de 26% (de 2.279.870 toneladas para 2.864.221 toneladas). Nos dois sentidos, o destaque ficou com grãos líquidos, com evolução de 14%

(de 5.485.827 toneladas para 6.279.678 toneladas).

Especificamente no mês de agosto, o aumento foi ainda maior, de 14%, diferença entre as 6.042.717 toneladas de 2023 e as 5.279.757 toneladas do mesmo mês de 2022. Os destaques no sentido exportação foram soja (de 852.768 toneladas para 1.694.016 toneladas, aumento de 99%), e carga geral (de 20.332 toneladas para 189.687 toneladas, aumento de 833%).

De acordo com o diretor de Operações Portuárias da Portos do Paraná, Gabriel Vieira, a demanda aquecida no primeiro semestre está se mantendo também na segunda parte do ano. “Começamos o primeiro semestre com uma demanda bem intensa, sabíamos que iríamos produzir muito bem, e agora também registramos números muito favoráveis”, analisa.

“No mês de agosto, apesar do

alto volume de chuvas, tivemos uma produtividade no Corredor Leste muito positiva e alcançamos 2,3 milhões de toneladas movimentadas entre soja, farelo e milho. O segmento de líquidos também vem sendo bem movimento pelo porto e não podemos deixar de lado o segmento de fertilizantes, que teve uma retomada comparado com agosto do ano passado”, completa.

De acordo com os dados da Diretoria, foram quase 6% (quase quatro dias) a mais de chuvas comparado ao mesmo período do ano passado, mas que acabou sendo compensado com os ganhos de produtividade. “Tivemos um aumento de nosso calado operacional, um incremento na nossa infraestrutura marítima que possibilitou carregar mais com redução dos tempos improdutivos nas manobras de navios, giros e temos hoje dois Corredores de Exporta-

ção, Leste e Oeste muito eficientes”, destaca.

Também contribuíram para os números positivos em 2023 o crescimento na movimentação do farelo de soja (de 3.987.45 toneladas para 4.332.671 toneladas, aumento de 9%) e o milho (de 2.666.30 toneladas para 2.901.514 toneladas, crescimento também de 9%). “Temos um porto multipropósito e estamos atendendo a todos os segmentos de com qualidade e eficiência”, avalia Gabriel.

E a tendência é que esses números se reflitam no fechamento de 2023. “Seguindo o ritmo em que estamos produzindo até o momento, a expectativa é de crescimento entre 5% e 6% comparado ao ano passado. Esperamos movimentar entre 61 e 62 milhões de toneladas, analisando nosso ritmo e também o line up de navios até o final do ano”, finaliza o diretor. (AENPR)

Empresas brasileiras internacionais aumentam investimentos no exterior

Pesquisa da Fundação Dom Cabral (FDC) mostra que a maioria das empresas brasileiras que atuam no exterior aumentou os investimentos no mercado externo nos últimos dois anos. O estudo teve o apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, do governo federal.

Segundo o levantamento “Trajetórias FDC de Internacionalização das Empresas Brasileiras”, divulgado na terça-feira (12), 45,1% das empresas brasileiras internacionais aumentaram os investimentos no exteri-

or; 38,2% mantiveram no mesmo patamar; e 16,8% reduziram.

A maior parte das empresas ouvidas (56,9%) disse que aumentou os investimentos no Brasil; 38,2%, que mantiveram no mesmo patamar; e 12,1%, que reduziram.

A pesquisa ouviu 237 empresas brasileiras internacionais, principalmente as que atuam com exportação ou que têm subsidiárias no exterior. Entre as pesquisadas, a maior parte é do ramo do comércio (16,5%), seguido de fabricação de máquinas e equipamentos (10,2%), e fabricação de produtos químicos (7,1%).

Segundo o levantamento, 54,6% das empresas ouvidas dis-

seram que os resultados financeiros no exterior melhoraram nos últimos dois anos; 27%, que se mantiveram estáveis, e 18,3%, que reduziram.

O resultado é muito parecido com o que as empresas afirmaram sobre seus resultados no mercado doméstico: 57,9% disseram que os resultados melhoraram; 22,4%, que se mantiveram estáveis; e 19,7%, que reduziram.

Planos para o futuro

Apenas 10,5% das empresas ouvidas disseram que planejam diminuir as operações nos mercados externos em que elas já atuam, nos próximos dois anos.

Segundo a pesquisa, os motivos são atribuídos, em geral, a fatores como os impactos da pandemia da covid-19, a guerra na Ucrânia, o aumento de fretes, os altos juros e inflação.

Já 64,4% das empresas afirmaram que planejam, nos próximos dois anos, a expansão nos mercados em que já atuam. “Os principais motivos para essa expansão são: novas possibilidades no exterior, crescimento do e-commerce, consolidação de alianças e parcerias, oferta de produtos inovadores, investimento em qualificações técnicas e operacionais e maior reconhecimento da marca”, diz o texto da pesquisa. (Agencia Brasil)

Governo cria comitê de crise para restabelecer comunicação no RS

O Ministério das Comunicações criou comitê de crise para apoiar o Rio Grande do Sul no restabelecimento dos serviços de telecomunicações e nas ações humanitárias nas áreas atingidas pelo ciclone extratropical, que afetou grande parte do estado no início do mês. A portaria publicada na quarta-feira (13), no Diário Oficial da União estabelece que o colegiado atuará até que a situação seja totalmente normalizada na região, sem prazo de duração.

“Não iremos descansar enquanto não estiver assegurada a volta à normalidade para a região Sul”, garantiu o ministro das Comunicações, Juscélino Filho, ao destacar a importância da comunicação para que as equipes

de apoio humanitário possam atuar. “A comunicação, especialmente pela internet, também é um direito que devemos assegurar a todos”.

Desde o dia 4 de setembro, chuvas intensas e enchentes atingiram 98 municípios no estado provocando 47 mortes, até o balanço divulgado pela Defesa Civil, nesta manhã. Nove pessoas estão desaparecidas e 342.605 precisam de assistência.

Nos primeiros dias após o desastre natural, o número de pessoas desabrigadas chegou a 4.794, mas conforme a ajuda foi chegando, esse número já diminuiu para 2.318. O Ministério das Comunicações anunciou que 39 cidades tiveram o sinal de telefonia móvel afetados, que

foram restabelecidos nos dias seguintes. Além disso também foram instaladas 13 antenas de conexão banda larga via satélite nos municípios de Encantado, Roca Sales, Muçum, Santa Teresa, Lajeado e Arroio do Meio, com o objetivo de melhorar a conectividade durante o processo de reconstrução da região.

O comitê de crise será coordenado pelo ministro das Comunicações, e terá a participação de outros seis integrantes da pasta, além de dois representantes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e dois da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

A atuação do grupo tem como objetivos levantar informações e estabelecer priorida-

des sobre os danos causados aos sistemas de telecomunicações, além de coordenar doações e a prestação de apoio logístico para o atendimento das necessidades da população atingida pelos efeitos do ciclone.

Segundo informou o ministério, uma primeira reunião emergencial já mobilizou o setor de telecomunicações e envolveu as empresas que operam na região. De acordo com a pasta, além das ações emergenciais, como a liberação do roaming (área de cobertura) e o restabelecimento dos serviços, as operadoras também estão contribuindo com os seus braços sociais em ações humanitárias como doação de água, alimentos e roupas. (Agencia Brasil)

Inadimplência atinge 28% dos produtores rurais no país

Um novo levantamento realizado pela Serasa Experian, que considerou as 27 unidades federativas do país, revelou que, em julho deste ano, 28% dos produtores rurais brasileiros estavam inadimplentes. A idade é um fator determinante sobre a negatividade no campo. Os dados mostram que os trabalhadores rurais que têm mais de 60 anos têm menor inadimplência, enquanto aqueles que têm entre 18 e 25 anos marcaram níveis mais altos.

“Ainda que tenhamos uma fatia de produtores inadimplentes, esse número pode ser considerado baixo, pois, quando comparamos com toda a população negativada, por exemplo, o índice chegou a 43,7% em julho deste ano. Além disso, a relação com o estudo que fizemos em março deste ano mostra que o índice permaneceu praticamente estável, com aumento de 1%”, explicou, em nota, o head de agronegócio da Serasa Experian, Marcelo Pimenta.

Na análise por região, é possível observar que o Sul registrou o menor nível de negatividade, com apenas 15% dos trabalhadores do campo com nome no vermelho. Na sequência estavam o Sudeste (24,6%), o Centro-Oeste (30,4%), o Nordeste (33,8%) e o Norte (40,1%).

Em relação às unidades federativas, o Amapá tem o maior percentual de produtores rurais inadimplentes. Em contrapartida, o estado de Santa Catarina mostra o cenário mais positivo.

Segundo recomendação da Serasa Experian, para reduzir os riscos de inadimplência, manter um perfil de crédito saudável e continuar com a produção em dia, os produtores rurais que atuam como pessoas físicas precisam, assim como os consumidores comuns, se dedicar ao planejamento financeiro, que, no caso do agro, implica conhecer os movimentos do mercado ligados aos custos de insumos e os preços futuros da produção com o objetivo de controlar as finanças.

“Além disso, é preciso considerar a contratação de seguro rural para proteger o produtor e a sua produção dos riscos ligados a chuvas excessivas, seca e geadas entre outros. Assim, quando ocorrerem esses eventos, o

produtor tem a opção de utilizar o seguro para cobrir suas obrigações com os financiadores e parceiros sem o risco de ter seu nome negativado”, diz a Serasa Experian.

De maneira geral, as negociações de débitos vencidos ou próximos ao vencimento são sempre um caminho assertivo para evitar fazer parte da lista de inadimplentes, afirma a entidade.

“A maior parte dos produtores rurais brasileiros conseguem evitar a inadimplência e continuam gerando empregos, cultivando e expandindo seus ganhos, além de mitigar os riscos de suas negociações. Ainda assim, para aqueles que precisam de ajuda, temos o compromisso de proporcionar ferramentas que auxiliem a regularização financeira”, completou Marcelo Pimenta.

Metodologia

Para o Indicador de Inadimplência do Produtor Rural da Serasa Experian, atualizado em julho de 2023, foram analisados cerca de 10 milhões de perfis de pessoas físicas que têm financiamentos da modalidade rural e/ou agroindustrial no Cadastro Positivo e/ou que sejam donos de propriedades rurais, com CAR (Cadastro Ambiental Rural) ou Cafir (Cadastro Federal de Imóveis Rurais), distribuídas em todas as 27 unidades federativas do país.

O Censo Agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou 5,1 milhões de estabelecimentos rurais e 15,1 milhões de produtores rurais, dentre os quais 10,1 milhões foram enquadrados como agricultores familiares. O grupo estudado pode ser considerado, portanto, uma amostra dessa população de produtores rurais.

Os indicadores de inadimplência apresentados consideram todas as dívidas no mercado, ou seja, se um produtor está adimplente com uma revenda ou uma cooperativa, frente ao cartão de crédito ou uma financeira, se tem dívidas vencidas e/ou negativas em qualquer cenário, este é considerado inadimplente até que o débito vencido seja pago. Adicionalmente, o estudo avalia todos os portes da população agro, do familiar ao grande exportador. (Agencia Brasil)

Moraes condena primeiro réu pelos atos golpistas a 17 anos de prisão

Lei obriga bares a fornecer gratuitamente água potável em São Paulo

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sancionou a Lei Estadual 17.747 de 2023 que obriga bares, restaurantes, lanchonetes, padarias e estabelecimentos similares a servir, de forma gratuita, água potável filtrada, à vontade, aos clientes. A lei foi publicada na edição da quarta-feira (13) do *Diário Oficial* do estado.

“Reputar-se-á água potável filtrada para os efeitos dessa lei, a água proveniente da rede pública de abastecimento que,

para melhoria da qualidade, tenha passado por dispositivo filtrante”, diz o texto da lei.

Os estabelecimentos ficam obrigados ainda a afixar, em local visível aos clientes, cartaz e cardápio informando sobre a gratuidade da água potável filtrada.

A lei entra em vigor hoje, mas o governo do estado ainda definirá qual será o órgão fiscalizador de seu cumprimento e as penalidades a serem aplicadas aos infratores. (Agência Brasil)

Congresso reduziu espaço para cashback na reforma tributária, diz Appy

As exceções instituídas pelo Congresso Nacional reduziram o espaço para a devolução parcial de tributos pagos pelos mais pobres sobre a cesta básica, disse na terça-feira (12) o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy. Ele, no entanto, disse que o mecanismo, chamado de *cashback*, poderá ser instituído, mesmo que em escala menor que o originalmente previsto.

Durante a tramitação da reforma tributária na Câmara, os deputados incluíram uma série de bens e de serviços que pagariam metade da alíquota-padrão do Imposto sobre Valor Adicionado Dual (IVA Dual), como cesta básica, insumos para a agropecuária e serviços de educação e saúde privada. Posteriormente, essa alíquota foi reduzida para 40% da alíquota padrão, com a criação de uma cesta básica nacional com alíquota zero.

Com as exceções, a alíquota padrão do IVA ficará entre 25,45% e 27%, segundo cálculos apresentados pelo Ministério da Fazenda no início de agosto, para que o governo não perda arrecadação. Sem elas, a alíquota padrão ficaria entre 20,73% e 22,02%, considerando o cenário original da reforma tributária.

A ideia inicial da reforma tributária era incluir o cashback para pobres na Constituição, mas, durante a tramitação, o Congresso decidiu que o sistema de devoluções será definido em lei complementar. O *cashback* poderia ter como base o Cadastro de Pessoa Física (CPF) emitido na nota fiscal, com o valor da compra e a inscrição no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) sendo cruzadas para autorizar a devolução. Em locais remotos, sem acesso à internet, poderia ser adotado um sistema de transferência direta de renda complementar ao Bolsa Família.

Em relação à reforma tributária sobre o consumo, o secretário extraordinário ressaltou

que os ganhos não se limitam às famílias de baixa renda. Além de reduzir a tributação sobre o consumo, que onera a parcela mais pobre da população proporcionalmente à renda, a reformar ampliará a tributação dos serviços, tradicionalmente consumidos pelos mais ricos.

Appy apontou mais dois ganhos trazidos pela reforma tributária sobre o consumo. O primeiro é o aumento da arrecadação em estados menos desenvolvidos por causa do aumento do consumo da população de baixa renda. O segundo é o crescimento de 12 pontos percentuais do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) em 15 anos, proporcionado pela simplificação do sistema tributário.

Segundo o secretário, o projeto de lei que tributa as *offshores* (investimentos de brasileiros em empresas no exterior) e a medida provisória que antecipa o Imposto de Renda de fundos exclusivos são importantes para diminuir a desigualdade no sistema tributário. A mera adoção de um sistema mais isonômico de tributação, destacou Appy, traz efeitos positivos na distribuição de renda.

Em relação à reforma dos tributos sobre a renda, que envolverá medidas mais amplas que a tributação das *offshores* e dos fundos exclusivos, o secretário informou que a proposta será enviada ao Congresso no fim do ano ou no começo do próximo. Appy explicou que o governo decidiu iniciar as discussões sobre o tema apenas após a conclusão da reforma sobre o consumo, que deve ser votada em outubro pelo Senado e voltar à Câmara para ser apreciada novamente até dezembro.

O texto aprovado pelos deputados em junho estipula que o governo envie um projeto de lei complementar para reformular os tributos sobre a renda até 180 dias após a promulgação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que muda os tributos sobre o consumo. (Agência Brasil)

Governo investe meio bilhão e entrega 620 obras em escolas e creches em 2023

O governo de São Paulo entregou 620 obras em escolas e creches até o fim de agosto. Ao todo, foram investidos R\$ 517,6 milhões, considerando tanto as obras executadas via Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), ligada à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), como aquelas de execução por meio de acordos com prefeituras municipais.

Foram mais de 340 mil alunos beneficiados pelas intervenções em 603 escolas do estado. As obras contemplam reformas de quadras, cozinhas, refeitórios, salas de aula, obras de acessibilidade, intervenções no telhado e revitalização das fachadas.

O presidente da FDE, Jean Pierre Neto, explica que as reformas impactam a educação de várias maneiras, sendo uma delas na queda da evasão escolar: “A partir do momento que o aluno

se sente acolhido pela escola, que ele tem um ambiente confortável, um refeitório que atende as necessidades dele, ou uma quadra coberta e sem danos, isso estimula o aluno, faz com que ele queira estar na escola, que ele tenha vontade de estar lá porque o ambiente é acolhedor”, afirma.

Do total de 620 obras entregues, 584 foram de execução da FDE, com total de R\$ 475,9 milhões de investimentos. As outras 36 obras foram realizadas por meio de acordos com prefeituras, com valor total de R\$ 41,7 milhões.

Ainda no período de oito meses, o estado de São Paulo entregou 19 creches, um investimento de mais de R\$ 35,4 milhões. Com as novas unidades, foram criadas 2.450 novas vagas. No último mês, foram entregues três unidades: Biritiba Mirim, Jumirim e Valparaíso, somando 370 vagas.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou na quarta-feira (13) pela condenação do primeiro réu pelos atos golpistas de 8 de janeiro a 17 anos de prisão em regime fechado.

Aécio Lúcio Costa Pereira, morador de Diadema (SP), foi preso pela Polícia Legislativa no plenário do Senado. Ele chegou a publicar um vídeo nas redes sociais durante a invasão da Casa e continua preso.

Pelo voto, o acusado ainda deverá pagar solidariamente com outros acusados o valor de R\$ 30 milhões pelos prejuízos causados pela depredação. Cabe recurso contra a decisão.

De acordo com a denúncia apresentada pela Procuradoria

Geral da República (PGR), o acusado participou da depredação do Congresso Nacional, quebrando vidraças, portas de vidro, obras de arte, equipamentos de segurança, e usando substância inflamável para colocar fogo no tapete do Salão Verde da Câmara dos Deputados.

Pelo voto de Moraes, que é relator do caso, o acusado cometeu os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, associação criminosa armada e dano contra o patrimônio público, com uso de substância inflamável.

Moraes ressaltou que Aécio foi preso em flagrante e teve participação ativa nos atos, fazendo uma doação de R\$ 380

Lula dá posse a três ministros e cria ministério para pequena empresa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu posse, na quarta-feira (13), aos ministros Sílvio Costa Filho, André Fufuca e Márcio França. O ato ocorreu em reunião privada, no Palácio do Planalto, com a presença de familiares e algumas lideranças políticas.

Novos integrantes do governo, os deputados federais André Fufuca (PP-MA) e Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE) assumiram os ministérios do Esporte e dos Portos e Aeroportos, respectivamente. Lula formalizou o convite aos parlamentares na semana passada.

As negociações vinham ocorrendo há meses e marcam a entrada, no primeiro escalão do governo, do partido Republicanos e do Partido Progressista (PP) – este último tendo como principal expoente o presidente da Câmara, Arthur Lira, que participou do evento. Fufuca assume o lugar de Ana Moser, enquanto Costa Filho sucede a Márcio França, filiado ao PSB. França assume, agora, o recém-criado Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Republicanos e PP estão entre as maiores bancadas parlamentares na Câmara dos Deputados, onde o governo busca consolidar uma base de apoio para aprovação de projetos.

Sílvio Costa Filho explicou que vem conversando com França, nos últimos dias, para fazer uma transição democrática e participativa do comando da pasta. “É uma agenda estratégica para o país, 98% das nossas exportações e importações passam pelos nossos portos e aeroportos”, disse.

Segundo ele, entre as prioridades da pasta estão a redução dos preços das passagens aéreas e o fomento das hidrovias no país.

“A cada 25 embarcações, significa quase 1,2 mil caminhões [a menos nas rodovias], com a redução de custo de quase 40%. Então, tudo isso ajuda a reduzir o Custo Brasil e, mais do que isso, estimular o setor produtivo.”

Já André Fufuca afirmou que

para o “grupo patriotas”, integrado por pessoas que defendiam intervenção militar. Durante o voto, o STF exibiu os vídeos que mostram o prédio da Corte, o Congresso e o Palácio do Planalto sendo invadidos.

“Claramente demonstrado que não há nenhum domingo no parque, nenhum passeio. Atos criminosos, atentatórios à democracia, ao Estado democrático de Direito, por uma turba de golpistas que pretendiam uma intervenção militar para derrubar um governo democraticamente eleito em 2022”, afirmou.

O ministro também defendeu a aplicação do conceito de crimes multitudinários para punir os envolvidos na depredação.

promoção de arranjos produtivos locais; ações de qualificação e extensão empresarial; promoção da competitividade e da inovação; articulação e incentivo à participação da microempresa, da empresa de pequeno porte e do artesanato nas exportações brasileiras; políticas de microcrédito; fomento da cultura empreendedora, incluídos programas de capacitação e de acesso a recursos financeiros; e registro público de empresas mercantis e atividades afins.

As secretarias que serão incluídas na nova pasta, o remanejamento de orçamento e a ocupação de cargos ainda serão definidas, segundo Márcio França.

Sobre as mudanças no comando das pastas, o ministro destacou que aceitaria qualquer função de relevância no governo do presidente Lula. Para França, estar “vinculado a um governo que dá certo é muito mais importante” que o cargo que se exerce.

“Nós fazemos parte de um time que raciocina como governo. O governo tem que ter maioria no Parlamento, tem que ter facilidade de governar e, naturalmente, a chegada de dois parlamentares com experiência, com super disposição, com bases parlamentares fortes vai nos ajudar no governo como um todo”, disse.

“Nós estamos muito otimistas com a economia do Brasil que voltou a crescer. E claro que, para você ter uma economia pujante, é preciso ter uma base parlamentar que ajude a sustentar e eu tenho certeza que isso, daqui para frente, vai facilitar bastante porque os dois parlamentares representam suas bancadas, são representantes da bancada, o presidente da Câmara fez questão de estar aqui hoje e certamente ajudou nessa engenharia”, acrescentou França.

Questionado sobre o peso do PP nas votações de interesse do governo, André Fufuca disse que o partido vem ajudando em todos os projetos que colocam o povo brasileiro como prioridade e citou a PEC da Transição e o arcabouço fiscal.

“Acredito que não será diferente a partir do dia de agora, o

Nesses tipos de crimes, não é necessário a individualização completa das acusações contra os investigados porque os delitos foram cometidos por uma multidão de pessoas.

“Não estavam com armamento pesado, não estavam com fuzis. Estavam numericamente agigantados, violentos, e a ideia era que, com a tomada dos três prédios que representam os poderes da República, houvesse a necessidade da decretação de uma GLO (Garantia da Lei e da Ordem) pelas Forças Armadas”, afirmou.

Durante o julgamento, a defesa de Aécio Lúcio rebateu as acusações e afirmou que o julgamento pelo Supremo é “político”. (Agência Brasil)

Partido Progressista haverá de acompanhar as grandes decisões nacionais e, principalmente, aquelas que melhoram a qualidade de vida de cada brasileiro, cada brasileira”, disse o novo ministro.

O ministro Márcio França comentou ainda que a privatização do Porto de Santos, como queria o governo anterior, não deve ir adiante. Segundo ele, o presidente Lula é contrário ao projeto e a entrada do Republicanos no comando da pasta ajudará a fortalecer o empreendimento, já que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, é do Republicanos.

“Os seis portos públicos já são concessionários administrados por empresas privadas. Agora, nós temos 250 portos privados que concorrem com os públicos. Havia uma visão no governo passado que era de fazer a venda do CNPJ”, explicou França.

“O ministro Sílvio já se manifestou sobre isso e acho até o próprio governador de São Paulo já não pensa mais nesse formato. Então, vamos encontrar um formato. Agora, com a posição dele, que é do mesmo partido que o governador, vai facilitar ainda mais essa relação e permitir, por exemplo, que a maior obra que nós vamos fazer no governo do presidente Lula que é o túnel Santos-Guarujá possa ser feita com a colaboração do governo do estado e do presidente da República”, disse.

O ministro Sílvio Costa Filho endossou que o desejo é de “trabalhar pela não privatização”, mas disse que irá dialogar com o setor produtivo. “Decisão portuária de privatização é uma decisão de governo”, disse. “É um porto rentável, com quase R\$ 3 bilhões em caixa, e que vai liderar a maior obra do PAC que é o túnel Santos-Guarujá, da ordem de R\$ 5 milhões. Então, vamos dialogar com os trabalhadores e com todos que fazem o Porto de Santos”, disse, acrescentando que o local representa 30% das exportações e importações do Brasil. (Agência Brasil)

MEC quer retomar oferta de vagas não preenchidas no Fies

dar no início de outubro”, disse.

A nova chamada, segundo Fonseca, deverá ser destinada a alunos já matriculados em instituições de ensino superior.

As chamadas vagas remanescentes são aquelas que não foram ocupadas no decorrer do processo seletivo regular, por desistência dos candidatos pré-selecionados ou falta de documentação na contratação do financiamento, por exemplo.

Fonseca ressaltou que o Fies precisa ser pensado em conjunto com outras políticas do MEC de acesso ao ensino superior, como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que oferece vagas em instituições públicas de ensino, e o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas de estudo a estudantes de baixa renda em instituições privadas. Em todos esses programas foram constatadas quedas tanto nos inscritos quanto no per-

centual de vagas ocupadas.

“Quando a gente pensa em acesso ao ensino superior, a gente pensa em ocupação das vagas que estão sendo oferecidas, a gente tem que ampliar o acesso, mas ampliar estabelecendo, primeiro, diagnósticos de por que há essa diminuição. A gente tem explicações para isso, teve a pandemia, que não é algo menor, e tem período que o governo federal considerou a universidade como inimiga”, disse.

O Fies é um programa de gestão compartilhada, com a participação, por exemplo, da Caixa Econômica Federal. O MEC é o responsável pelo processo seletivo.

Em nota, a pasta informa que os prazos e detalhamento das vagas remanescentes que serão ofertadas serão anunciados “tão logo sejam consolidadas todas as informações sobre esse novo processo de convocação para

ocupação de vagas do Fies”.

O MEC discute atualmente uma reconstrução do Fies. O programa foi criado em 1999 e oferece financiamento a estudantes em instituições particulares de ensino a condições mais favoráveis que as de mercado. O programa, que chegou a firmar, em 2014, mais de 732 mil contratos, sofreu, desde 2015, uma série de mudanças e enxugamentos.

Um dos principais motivos para as mudanças nas regras do Fies, de acordo com gestões anteriores do Ministério da Educação, foi a alta inadimplência, ou seja, estudantes que contratam o financiamento e não conseguem quitar as dívidas.

O MEC pretende retomar o caráter social do programa. A pasta deverá lançar, em breve, o Fies Social, que cobrirá 100% dos custos das mensalidades em instituições privadas de ensino superior. (Agência Brasil)



Ministras prestigiam Marcha das Mulheres Indígenas

O último dia da 3ª Marcha das Mulheres Indígenas foi prestigiada por cinco ministras de Estado. Segundo a Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (Anmiga), entidade organizadora do evento, a marcha trouxe a Brasília cerca de 5 mil participantes de todo o Brasil e de outros países, para reivindicar o fim da violência contra as mulheres e a proteção dos territórios, da biodiversidade e das tradições indígenas.

Compareceram ao evento na quarta-feira (13) as ministras dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara; das Mulheres, Cida Gonçalves; do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; da Igualdade Racial, Anielle Franco, e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, além de representantes do Ministério da Cultura.

Durante o evento, as ministras Sônia Guajajara e Cida Gonçalves assinaram um aco-

do de cooperação para que as pastas que comandam imple-

mentem ações em comum. A primeira é a criação de um grupo de trabalho, que será coordenado pelo Ministério dos Povos Indígenas, encarregado de elaborar a implementação das propostas apresentadas pelo Ministério das Mulheres.

“Primeiro, o programa Guardiães dos Territórios, que terá um papel estratégico, tanto para a formação de lideranças femininas, quanto para o enfrentamento à violência contra as mulheres nos territórios indígenas”, explicou a ministra das Mulheres, antecipando que a iniciativa deverá ser posta em prática em parceria com instâncias estaduais de proteção às mulheres, “para que todas as políticas públicas sejam pensadas também para as mulheres indígenas em seus territórios”.

“A segunda ação é a implementação, em Dourados [MS], da primeira Casa da Mulher Brasileira com enfoque no aten-



Foto: Fabio Rodrigues/Fotozom/ABR

dimento a indígenas, iniciativa que já tinha sido antecipada em agosto, durante o 1º Seminário Regional Diálogos para Prevenção de Violência contra as Mulheres Indígenas Kaiowá Guarani e Terena”, anunciou a ministra Cida Gonçalves.

“Haverá mulheres indígenas e, preferencialmente, profissionais de saúde indígenas, atendendo as mulheres, conforme já pactuado com a prefeitura e com o governo esta-

dual”, acrescentou Cida.

“Só isso não basta. É necessário ter a Casa da Mulher Indígena nos biomas, nos territórios onde estão as mulheres. Para isso, vamos fazer seis encontros para discutirmos junto com vocês, lá nos biomas, o que será a Casa da Mulher Indígena; que tipo de atendimento tem que ser feito. Ao mesmo tempo, vamos discutir, aqui, com o Ministério dos Povos Indígenas e com o Con-

gresso Nacional, o projeto de lei que coloca as mulheres indígenas na Lei Maria da Penha. Vamos construir isso, para termos uma política de enfrentamento à violência contra as mulheres indígenas”, acrescentou a ministra, ao apresentar outras duas ações já esboçadas.

Candidaturas

Antes de assinar o acordo de cooperação, a ministra Sônia Guajajara fez um chamado aos povos indígenas, transmitido pelas redes sociais de entidades indígenas como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e no site da Anmiga.

“Vamos sair desta marcha com esse compromisso: seguir lutando para fortalecer candidaturas de mulheres. Queremos eleger mulheres indígenas parlamentares estaduais e aumentar o número de deputadas federais indígenas”, convocou a ministra, lembrando que, por muito tempo, o movimento indígena resistiu à ideia de ocu-

par espaços de poder institucional, evitando integrar governos.

“Mas já vimos que nossa presença no Congresso Nacional faz muita diferença. É importante ampliarmos nossas vozes nesses espaços de elaboração de política e onde temos visibilidade para nos posicionarmos sobre a realidade indígena”, defendeu Sônia Guajajara. Ela lembrou que já no próximo ano, nas eleições municipais, os indígenas podem ajudar a fortalecer a presença política indígena nas cidades.

“Ano que vem teremos eleições municipais. Acho que saímos com esse compromisso de fortalecer as candidaturas de mulheres vereadoras, prefeitas, vice-prefeitas, nos nossos municípios. E em 2026, vamos fortalecer as candidaturas de mulheres nas eleições estaduais, federais, e quem sabe, governadoras”, acrescentou a ministra, destacando que, das 27 unidades federativas, apenas duas, Pernambuco e Rio Grande do Norte, são administradas por mulheres.

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

BP Biocombustíveis S.A.

CNPJ/ME nº 08.204.974/0001-07 - NIRE 35.300.333.225

CNPJ/ME nº 08.204.974/0001-07 - NIRE 35.300.333.225										
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais - R\$)										
BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Ativo	2021	2020	2021	2020	2021	2020	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2021	2020	
Circulante	195.954	141.134	Receita líquida		(17)	(328)	Lucro (prejuízo) do exercício	725.893	(477.855)	
Caixa e equivalentes de caixa	134.275	131.604	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados -				Ajustes para conciliar o prejuízo líquido ao caixa originário das			
Partes relacionadas	61.113	8.300	Despesas administrativas	(16.035)	(13.136)	monetárias líquida	14	1.893		
Adiantamentos a fornecedores	46	50	Outras receitas (despesas) operacionais,	3.590	(1.934)	Resultado financeiro, líquido	9.947	(477.855)		
Tributos a recuperar	520	1.180	líquidas			Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	726.009			
Não circulante	3.368.297	2.774.405	Equivalência patrimonial	728.507	(464.678)	IRPJ e CSLL:				
Partes relacionadas	-	54.723	Lucro (prejuízo) operacional antes do			Corrente	(116)	-		
Imobilizado	762	845	resultado financeiro	716.062	(479.748)	Diferido				
Investimentos	3.367.533	2.718.834	Prejuízo operacional	716.062	(479.748)	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	725.893	(477.855)		
Intangível	2	3	Receitas financeiras	9.950	2.224	Lucro (prejuízo) por ação (em R\$)	26.91	(17.72)		
Total do ativo	3.564.251	2.915.539								
Passivo e patrimônio líquido			DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Circulante	5.395	2.768	NE		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		
Fornecedores	24	126	Em 31/12/2019	6.216.669		(28.018)	(2.681.791)	3.506.860		
Salários e benefícios a funcionários	4.756	2.167	Prejuízo do exercício	-	-		(477.855)	(477.855)		
Impostos a recolher	388	475	Instrumentos financeiros derivativos	7	-		(116.234)	(116.234)		
Partes relacionadas	227	-	Em 31/12/2020	6.216.669		(144.252)	(3.159.646)	2.912.771		
Patrimônio líquido	3.558.856	2.912.771	Lucro do exercício	-	-		725.893	725.893		
Capital social	6.216.669	6.216.669	Instrumentos financeiros derivativos	-	-		(79.808)	(79.808)		
Prejuízos acumulados	(2.433.753)	(3.159.646)	Em 31/12/2021	6.216.669		(224.060)	(2.433.753)	3.558.856		
Ajustes de avaliação patrimonial	(224.060)	(144.252)	as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:							
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.564.251	2.915.539	• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria planejando procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional, e com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza sobre a continuidade operacional. O risco de não detecção de distorção relevante significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES			Fluxo de caixa das atividades de investimentos							
Lucro (prejuízo) do exercício	2021	2020	NE		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		
Outros resultados abrangentes	725.893	(477.855)	Em 31/12/2019	6.216.669		(28.018)	(2.681.791)	3.506.860		
Resultado abrangente do exercício	646.085	(594.089)	Prejuízo do exercício	-	-		(477.855)	(477.855)		
A DIRETORIA			Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Domingues e Pinho Contadores Ltda.			NE		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		
CRC nº 2SP-024.226/0-4			Em 31/12/2019	6.216.669		(28.018)	(2.681.791)	3.506.860		
Rita Araújo			Prejuízo do exercício	-	-		(477.855)	(477.855)		
Contadora - CRC nº RJ067.693/0-8 "T" SP			Em 31/12/2020	6.216.669		(144.252)	(3.159.646)	2.912.771		
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			Fluxo de caixa das atividades de operações de investimento							
Aos Administradores e Acionistas da BP Biocombustíveis S.A. Opinião:			NE		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		
Examinamos as demonstrações financeiras da BP Biocombustíveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BP Biocombustíveis S.A. em 31/12/2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e inter-			NE		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		
			Em 31/12/2019	6.216.669		(28.018)	(2.681.791)	3.506.860		
			Prejuízo do exercício	-	-		(477.855)	(477.855)		
			Em 31/12/2020	6.216.669		(144.252)	(3.159.646)	2.912.771		
			Lucro do exercício	-	-		725.893	725.893		
			Instrumentos financeiros derivativos	-	-		(79.808)	(79.808)		
			Em 31/12/2021	6.216.669		(224.060)	(2.433.753)	3.558.856		
			nacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades da auditoria pela auditoria das demonstrações financeiras".							
			Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades da auditoria pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossa opinião não oferece segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas com base nas evidências de auditoria obtidas, não contenham distorção relevante significativa em relação à capacidade de continuidade operacional, se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com							
			as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:							
			• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria planejando procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional, e com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza sobre a continuidade operacional. O risco de não detecção de distorção relevante significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as							
			respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais dificuldades significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.							
			Deloitte Touche Tohmatsu Hudson Souza Martins							
			Auditores Independentes Contador							
			CRC nº 2 SP 011609/0-8 CRC nº 1 SP 280390/0-2							
			As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida. As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal.							

MG Club do Brasil realiza seu 110º rally como etapa do Brasileiro



Foto: Guazzi Images

Fusca é um dos modelos VW que predominam entre os inscritos no 110º Rally do MG

Válido como quinta etapa do XIII Campeonato Brasileiro “Baterias Cral” de Rally de Regularidade Histórica (CBR), da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA), o 110º Rally do MG Club do Brasil será realizado no interior paulista, em 16 de setembro.

A largada será logo cedo na

manhã de sábado, no estacionamento do restaurante Frango Assado, no km 34 da Rodovia dos Bandeirantes, no município de Caieiras, na região metropolitana de São Paulo.

Mais de 30 duplas inscritas partirão com automóveis de várias épocas rumo a Morungaba,

em percurso de cerca de 160 kms entre a largada e a chegada, por estradas completamente asfaltadas entre cenários rurais.

Exemplares de vários modelos Mercedes-Benz e diversos modelos da Volkswagen disputam a predominância entre os carros já inscritos no 110º Rally do MG Club do Brasil, ao lado de clássicos como Alfa Romeo, Ferrari e Porsche, do britânico MG, e do brasileiro Puma, entre outros veículos.

A prova terminará na Stefano’s Fazenda, em Morungaba, onde, no Restaurante Dona Maria, ocorrerá almoço de confraternização e a cerimônia de premiação dos vencedores.

Vagas disponíveis - As inscrições para o 110º Rally do MG Club do Brasil continuam abertas.

Uma novidade desse rally é a possibilidade de os participantes levarem passageiros extras nos carros, conhecidos como “Zequinhas”, desde que não atuem na navegação. Interessados devem

tratar disso com a diretoria esportiva do clube, à parte da inscrição na prova.

“Para nós, do MG Club do Brasil, é importante ter um dos três rallies que realizamos anualmente válido como etapa do Campeonato Brasileiro de Rally de Regularidade Histórica da FBVA. Esta é nossa segunda experiência com eles. É bacana porque proporciona interação com outros clubes de carros antigos, o que sempre contribui para ampliar relacionamentos e conhecimentos”, diz Manoel Cintra, diretor esportivo do clube e integrante do comitê esportivo do CBR.

A quinta etapa do XIII Campeonato Brasileiro “Baterias Cral” de Rally de Regularidade Histórica tem patrocínio de Baterias Cral, Hellner Seguros, Timbro Trading e Allog Group.

Mais informações sobre o 110º Rally do MG Club do Brasil estão disponíveis no site do clube (mgcbr.com.br).

Circuito Brasileiro de vôlei de praia

Etapa de Fortaleza pode decidir os campeões da temporada 2023

Duda e Ana Patrícia têm apenas que entrar em quadra na sexta-feira para confirmar o título; e Arthur e Adrielson precisam de uma combinação de resultados



Foto: David Normando

Ana Patrícia e Duda venceram as sete etapas já disputadas

Sede da oitava das nove etapas da temporada 2023 do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Fortaleza pode ser palco da consagração dos campeões da temporada. Vencedoras das sete primeiras etapas, Ana Patrícia e Duda precisam apenas entrar em quadra na sexta-feira, quando começa o Top 12, para confirmar o título nacional. No masculino, Arthur e Adrielson precisam de uma combinação de resultados. Os jogos na Praia de Iracema começaram na quarta-feira (13), com o qualifying do Aberto.

“Trabalhamos muito para isso. Bater recordes e ganhar títulos é importantíssimo, mas nossa cabeça está sempre no jogo seguinte. A possibilidade de conquistar o título em Fortaleza tem um gosto especial. Morei muito tempo lá, terei familiares e amigos na arquibancada” comemora Ana Patrícia, que ao lado da parceira quebrou o recorde de seis vitórias consecutivas em etapas do Circuito Brasileiro, que pertencia a Larissa/Talita na temporada 2024/2015.

Na disputa masculina, Arthur e Adrielson jogam de olho no desempenho dos rivais Mateus e Adelmo. “Começamos a temporada com uma boa arrancada, chegamos ao pódio em cinco das sete etapas disputadas e vencemos duas. É reflexo da nossa dedicação. Eu não tirei férias no fim da temporada passada justamente para focar nos objetivos neste ano. Estamos colhendo os frutos, evoluímos como time dentro e fora de quadra”, avalia Adrielson.

Adrielson e Arthur levam o título da temporada na etapa de Fortaleza se:

- Forem campeões ou

vice-campeões;

- Ficarem em terceiro e Mateus e Adelmo não forem campeões;

- Ficarem em quarto lugar e Mateus e Adelmo ficarem no máximo em terceiro lugar;

- Chegarem às quartas de final

e Mateus e Adelmo ficarem no máximo em quarto lugar;

As etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2023 acontecem ao longo de cinco dias de competição. A disputa se inicia com o qualifying do torneio Aberto, onde até 40 duplas de cada gênero disputam partidas eliminatórias de olho em oito vagas no torneio principal. Os campeões do Aberto garantem vaga no Top 12 da etapa seguinte.

O Top 12 reúne as 11 melhores duplas do ranking nacional mais o vencedor do Aberto da etapa anterior. As duplas são divididas em três grupos. Os dois melhores de cada grupo e os dois melhores terceiros colocados avançam para as quartas de final. A dupla campeã do Top 12 ganha 1.600 pontos no ranking nacional, e os campeões do Aberto, 1.120 pontos.

Programação

13/9 (QUARTA-FEIRA) – Torneio Qualifying do Aberto – 8h às 17h; 14/9 (QUINTA-FEIRA) – Fase de grupos do Aberto – 9h30 às 17h30; 15/9 (SEXTA-FEIRA) – Repescagem e quartas de final do Aberto; Fase de Grupos Top 12 – 9h às 19h; 16/9 (SÁBADO) – Semifinais e finais do Aberto; Repescagem, quartas de final – 8h às 13h; Semifinais do Top 12 – 16h às 20h; 17/9 (DOMINGO) – Finais do Top 12 – 9h às 12h. O Banco do Brasil é o patrocinador oficial do voleibol brasileiro.

Nic Giaffone é premiado em Portland e faz história com recordes na USF Juniors

Revelação da temporada 2023 no automobilismo norte-americano, Nic Giaffone recebeu o prêmio de campeão da USF Juniors, primeiro degrau para pilotos que sonham em chegar na IndyCar. A cerimônia de premiação foi realizada em Portland, no estado de Oregon, e contou com a presença dos dirigentes da USF Juniors, integrantes da DEForce Racing, equipe pela qual o brasileiro competiu neste ano, e os campeões das categorias USF 2000 e USF Pro 2000.

Nic vai aproveitar o cheque de US\$ 241.890 para investir na sua temporada 2024, quando pretende acelerar na categoria acima, a USF 2000. O título de Giaffone na USF Juniors foi conquistado em seu ano de estreia na categoria e coroado com a quebra de vários recordes, como o de 6 vitórias conquistadas em 2023. Além disso foram 5 poles e 11 pódios no ano. Nic conquistou



Foto: Gavin Baker

Nic Giaffone

tou 8 pódios nas primeiras 9 corridas e ainda obteve o recorde de 12 top-5, cravou 8 voltas mais rápidas, foi o piloto que mais liderou voltas e corridas no ano e quebrou os recordes de pistas em 10 oportunidades.

“Foi uma temporada muito

especial para mim, ainda mais por ser logo no meu primeiro ano aqui na categoria e nos Estados Unidos. Conseguimos vitórias marcantes, emendamos uma sequência de pódios e esse ciclo na USF Juniors foi encerrado da melhor maneira, levando esse

troféu para casa. Quero agradecer todos que torceram por mim, o apoio da minha família, amigos e agora tenho tempo para decidimos sobre o futuro. Vou pensar nos testes da USF2000 para o ano que vem e espero entrar bem na categoria, mesmo sabendo que tenho outro grande desafio pela frente”, diz Nic, que tem apoio da Omni.

Nic Giaffone começou sua carreira na Copa São Paulo de Kart Granja Viana. Após várias conquistas na modalidade, o piloto estreou no automobilismo em 2022 na F4 Brasil com três vitórias e seis pódios na temporada. Com o troféu de campeão da USF 2000, Nic passa a ser o primeiro piloto formado na F4 Brasil a conquistar um título internacional.

A USF2000 realizará seu próximo teste ainda neste ano, no circuito misto de Indianápolis, entre os dias 21 e 22 de outubro.

4ª Batman & Batgirl Run Series São Paulo será no dia 16

Um dos mais enigmáticos e cativantes personagens dos quadrinhos e que encanta fãs há mais de oito décadas, o Homem-Morcego volta a invadir as ruas da capital paulista. A 4ª Batman & Batgirl Run Series São Paulo será a atração no dia 16 de setembro, em mais uma mescla perfeita de atividade física e universo geek. A edição deste ano traz como novidade o novo local, agora o Sambódromo do Anhembi, que receberá os participantes das duas opções de corrida, 8k e 4 k, em um evento noturno e com várias atividades de entretenimento.

Realização e organização da Yescom e DC Comics and Warner Bros. Entertainment Inc., A Batman 7 Batgirl Run Series São Paulo segue uma tendência mundial que marca setembro como mês do Batman. Cidade do México, Los Angeles e São Paulo são alguns dos locais em que a data é comemorada com diferentes ações, sendo que por aqui uma delas é a corrida temática que chega a sua quarta edição.

O evento oferecerá, além da

corrida, outras atrações para os inscritos. A Arena Gotham montada no local terá ativações, painéis para fotos, cosplay, aquecimento animado, música além dos serviços de guarda-volumes, hidratação, lanches e medalhas que prometem deixar a noite ainda mais animada. A programação e mais detalhes sobre a prova estão no site oficial, www.batmanrunseries.com.

O acesso a Arena Gotham será a partir das 16h30 e só será permitido com uso do número de peito para quem vai correr e com a pulseira para quem vai acompanhar. A pulseira do acompanhante não dará direito a participação na corrida, kit do atleta, medalha e lanche pós prova, somente acesso à arena. Não será permitido o acesso e a participação no evento de menores de 18 anos.

A entrega do kit de participação será realizada nos dias 14 e 15 de setembro, das 10h às 20h, no Shopping West Plaza – Bloco A – 2º piso (em frente a loja Renner) - Av. Francisco Matarrizzo s/n – Água Branca – São Paulo. Não haverá entrega de kit de



Foto: Foca Radical

Batman & Batgirl Run Series São Paulo

participação na hora do evento, nem após o término do mesmo.

O evento oferecerá infraestrutura (apoio médico, acessos, hidratação e lanches) para o número oficial de inscritos. Não serão disponibilizados recursos extras para atletas que não estejam inscritos oficialmente (pipocas).

A 4ª Batman & Batgirl Run Series é uma realização e organização da Yescom e da DC Comics and Warner Bros. Enter-

tainment Inc, com patrocínio de 3 Corações, Smart Fit, Drogaria São Paulo e Assaí, com apoio de Itambé, Dois Cunhados, Montevér-gine, Movida, Guarani, Mantiqueira Brasil, Smart Fit, Bendita Cânfora, Bom Sabor, Leão, Panko e Apis Flora. O apoio especial é da Prefeitura de São Paulo, pela Secretaria de Esportes e Lazer e pela Secretaria de Turismo, e Distrito Anhembi. Mais informações pelo site www.batmanrunseries.com



Mantenha os cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras nos transportes
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

